



# Construção do projeto de Gestão de Riscos no âmbito do Conselho Profissional



**ga**  
**CONFERÊNCIA  
NACIONAL DOS  
CONSELHOS  
PROFISSIONAIS**

---

**OS EIXOS CENTRAIS DE 2024: A SUPERVISÃO  
DOS CONSELHOS FEDERAIS SOBRE A ATIVIDADE  
FISCALIZATÓRIA DOS REGIONAIS E O ALCANCE  
DO ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA**

# Conceito

Risco: efeito da incerteza nos objetivos estratégicos, programas, projetos, processos de trabalho ou iniciativas institucionais, caracterizado por uma possível alteração, positiva ou negativa, em relação ao resultado esperado, sendo medido principalmente em termos de probabilidade e impacto.

Gestão de Riscos: processo de natureza permanente, estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração e pelos demais gestores, aplicável em todos os níveis, setores e áreas, que contemplam as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar a organização.

# Modelos e Metodologias

- **Referências**

- **COSO ERM**
- **Orange Book**
- **ISO 31000**

- **Modelo Adotado**

- **3 Linhas de Defesa**

# Passos para Implementação de um Programa de Gestão de Riscos

## 1. Estabelecimento do Contexto

- Análise do ambiente interno e externo.
- Definição de estratégias e objetivos claros.

## 2. Identificação de Riscos

- Reconhecimento e descrição dos riscos.
- Utilização de técnicas como questionários e workshops.

## 3. Análise e Avaliação de Riscos

- Classificação dos riscos em matriz de severidade.
- Avaliação detalhada das causas, efeitos e recomendações.

# Passos para Implementação de um Programa de Gestão de Riscos

## 4. Tratamento dos Riscos

- Seleção e implementação de ações para mitigar, transferir, evitar ou aceitar riscos.
- Monitoramento da eficácia das medidas adotadas.

## 5. Monitoramento e Revisão Cíclica

- Revisão periódica dos riscos e das ações de tratamento.
- Documentação e feedback contínuo para melhorias.

# Ferramentas e Recursos

- **Análise SWOT**
  - Identificação de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.
- **5W2H**
  - Definição de Planos de Ação com base em: O que, Por que, Onde, Quando, Quem, Como e Quanto.
- **Matriz de Riscos**
  - Avaliação de Riscos com critérios de cores:
    - Verde: Aceitável
    - Amarelo e Laranja: Requer Atenção
    - Vermelho: Crítico
- **Análise Preliminar de Riscos (APR)**
  - Detalhamento de Riscos, Causas, Efeitos e Recomendações.
- **Softwares de Gestão**
  - Ferramentas digitais para monitoramento e documentação.

# Desafios

Principais desafios na implementação da Gestão de Riscos:

**Resistência à Mudança:** Dificuldade em obter adesão de todos os níveis da organização.

**Capacitação:** Necessidade de treinamento contínuo e especializado.

**Integração de Sistemas:** Desafios na integração dos novos sistemas de gestão de riscos com os existentes.

**Recursos Limitados:** Restrição de recursos financeiros e humanos para implementar e manter o programa.

# Boas Práticas

**Comunicação Eficaz:** Manter todos os stakeholders informados e envolvidos.

**Capacitação Contínua:** Investir em treinamentos regulares para a equipe.

**Documentação Rigorosa:** Registrar todas as etapas e decisões do processo.

**Feedback Constante:** Criar canais para coleta de feedback e melhorias contínuas.

**Utilização de Ferramentas Adequadas:** Implementar e utilizar ferramentas de gestão de riscos adequadas à realidade da instituição.

# Estudo de caso - CFMV

- 80 riscos mapeados, assim organizados:
  - **3 eixos:** Conformidade, Estratégico e Operacional
    - **11 categorias:** de Controle Interno e Auditoria até Cibernéticos.
      - **45 subcategorias:** de Gestão de Controladoria até Gestão de Segurança da Informação.

# Motivos para abordagem adotada - Atividades

**Realidade Institucional:** Reconhecemos a necessidade de adaptar nossa metodologia às condições atuais da instituição.

**Viabilidade Imediata:** Optamos por iniciar a Gestão de Riscos com as ferramentas e metodologias possíveis, sem esperar a completa estruturação de processos e projetos.

**Flexibilidade:** A abordagem adotada permite uma implementação mais flexível e adaptável às necessidades e capacidades da instituição.

**Fundamentação e Metodologia:** Criamos uma metodologia personalizada, que possibilita o gerenciamento de riscos de forma eficiente, respeitando nossa realidade institucional.

# EQUÍVOCOS E RESULTADOS

## • **Equívocos Identificados**

- Falta de adaptação das metodologias às necessidades institucionais.
- Capacitação insuficiente dos envolvidos.
- Subestimação da importância do monitoramento contínuo.

## • **Resultados Alcançados**

- Metodologia personalizada e 100% aderente à instituição.
- Melhoria na identificação e tratamento de riscos.
- Engajamento e capacitação contínua da equipe.
- Base sólida para o planejamento estratégico e auditorias.

# Atividade

Você, participante, durante essa dinâmica, deve seguir essas orientações detalhadas e ações práticas, que guiarão você na aplicação dos passos da metodologia de Gestão de Riscos. Isso assegurará uma abordagem sistemática e eficaz para identificar, analisar, tratar e monitorar riscos. Além disso, você trabalhará com dados e informações reais de sua instituição, permitindo uma aplicação prática e contextualizada do programa de gestão de riscos.

## Passo 1: Estabelecimento do Contexto

### Construção dos Riscos

- **Orientação:** O propósito do estabelecimento do contexto é personalizar o processo de Gestão de Riscos, permitindo o correto diagnóstico das ações subsequentes.
- **Ação:** O ambiente interno e externo deve ser analisado para definir estratégias e objetivos.

## Passo 2: Identificação de Riscos

- **Orientação:** A identificação de riscos envolve encontrar, reconhecer e descrever riscos que possam afetar os objetivos da instituição.
- **Ação:** Os treinandos devem identificar cinco riscos das áreas de atuação da sua instituição, estruturando o texto seguindo a seguinte ordem: "Devido à Causa (Fator de Risco) poderá acontecer (Descrição do Evento) o que poderá levar a (Descrição do Impacto/Efeito/Consequências) impactando no/na (Objetivo de Processo)."

## Passo 3: Análise e Avaliação de Riscos

- **Orientação:** A análise e avaliação de riscos visam apoiar decisões estratégicas, táticas e operacionais.
- **Ação:** Os participantes devem analisar e avaliar os riscos identificados, classificando-os em uma Matriz de Riscos 4x4. Utilizem a Análise Preliminar de Riscos (APR) para detalhar cada risco, suas causas, efeitos e severidade, e façam recomendações apropriadas.

## Passo 4: Tratamento dos Riscos

- **Orientação:** O tratamento de riscos envolve selecionar e implementar opções para abordar riscos identificados.
- **Ação:** Os participantes devem determinar a melhor abordagem para cada risco: aceitar, mitigar, transferir ou evitar. Documentem as ações de tratamento para cada risco e avaliem a eficácia das medidas implementadas, fazendo ajustes quando necessário.

## Passo 5: Monitoramento e Revisão Cíclica dos Riscos

- **Orientação:** O monitoramento e revisão crítica de riscos asseguram a eficácia contínua do processo de Gestão de Riscos.
- **Ação:** Os participantes devem criar um plano de monitoramento para revisar os riscos e as ações de tratamento a cada dois meses. Documentem os resultados das revisões, incluindo dados, análises e feedback, e ajustem o plano de gestão de riscos conforme necessário para melhorar continuamente o processo.

Nº	RISCO	NÍVEL DE RISCO			TRATAMENTO DOS RISCOS
		PROBABILIDADE	IMPACTO	NR	

PLANO DE AÇÃO							
FASE MONITORAMENTO E REVISÃO CÍCLICA DOS RISCOS							
RISCO:	1.1.2	4	4	16	RISCO ALTO	TRATAMENTO: EVITAR	OBSERVAÇÕES/STATUS
AÇÃO	RESPONSÁVEL	ÁREA	PRAZO				
			INÍCIO	FIM			



“Risco vem de não saber o que você está fazendo.”

Warren Buffett



OS EIXOS CENTRAIS DE 2024: A SUPERVISÃO DOS CONSELHOS FEDERAIS SOBRE A ATIVIDADE FISCALIZATÓRIA DOS REGIONAIS E O ALCANCE DO ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA